

BOLETIM INFORMATIVO

2025/01 – JANEIRO A JUNHO

Pan-Amazônia, fonte de
vida no coração da Igreja



REPAM
REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA
fonte de vida no coração da Igreja





REPAM

REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA

fonte de vida no coração da Igreja

EDITORIAL

Peregrinos da Esperança, caminheiros do Jubileu 2025, missionários nas fronteiras da Pan Amazônia, aqui estamos mais uma vez para compartilhar as ações de cuidado com a Casa Comum, de defesa da vida e dos povos originários. A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) vai estendendo e fortalecendo suas conexões nos diversos contextos, com dinamismo, respeito pela vida e as diversidades culturais.

Com foco na preparação para a COP30 em Belém, participando como observadora na Zona Azul e na promoção da ecologia integral, inspirada na encíclica Laudato Si', a REPAM organizou diversas atividades para 2025, que serão registrados aqui como memória de uma caminhada de luta, fortalecidos pelo tema do Jubileu: "a esperança não engana".

Com uma agenda comprometida com a caminhada dos povos amazônicos, o semestre foi marcado por eventos que valorizaram a interação e a partilha, sendo o primeiro encontro da Rede de Redes Amazônicas em Brasília, ocasião de construir uma agenda comum de incidência e fortalecer alianças. Outros eventos foram realizados envolvendo pescadores, juventudes, comunidades indígenas e quilombolas, mulheres, tendo como objetivo o cuidado com a nossa Casa Comum e o enfrentamento da crise climática, buscando fortalecer a consciência ecológica e a sensibilização ambiental nas comunidades eclesiais.

Compartilhamos "em tempo real" a Escola de Direitos Humanos, que está se realizando desde 4 a 28 de agosto em Santa Cruz, Bolívia, com o objetivo de fortalecer a atuação de líderes e defensores dos direitos humanos na Pan-Amazônia. O reconhecimento da heroicidade de irmã Inés Arango, terciária capuchinha e do sacerdote Dom Alejandro Labaka, que doaram suas vidas em defesa dos povos indígenas no Equador, através do martírio, em 21 de julho de 1987, são sementes lançadas nesta terra ameríndia por uma Igreja missionária, que procura assumir os rostos e as culturas de seus povos. Em 22 de maio de 2025, ambos foram declarados Veneráveis pelo Papa Leão XIV.

Destacamos as ações realizadas pelos Núcleos temáticos, que neste primeiro semestre dispararam diversas iniciativas, seja na formação através de seminários e visitas nas comunidades, reafirmando seu papel como agentes de mudança e defesa de direitos, territórios e da natureza. A partilha nos núcleos de Direitos Humanos e Incidência Internacional, Comunicação para a Transformação Social, Igreja em Fronteiras, Justiça Socioambiental e Bem Viver, Juventudes e Amazônia, Povos Amazônicos e Territórios e Rede Itinerante Amazônica são como fios de uma teia que se estende e fortalece os nós da cidadania e justiça, estreitando os laços com a Conferência Eclesial da Amazônia (CEAMA), irmã e parceira no compromisso com o futuro do Planeta.

Já às portas da COP 30, principal espaço de negociação e decisão sobre o clima no mundo, com a participação de quase 200 países, estejamos atentos para acompanhar e pressionar a criação de instrumentos concretos para um mundo melhor, mais humano e sustentável. Que os pequenos passos dados, em sinodalidade fortaleçam nosso compromisso e esperança!

Reconhecendo e louvando a ação de Deus em cada conquista e desafio superado, desejo a todos Boa leitura!

Ir. Maria Carmelita de Lima Conceição
Vice-Presidente da REPAM

REPAM NACIONAIS



Bolívia

As cidades de Cobija e Riberalta foram palco da etapa presencial do Programa de Capacitação para Jovens Líderes e Comunicadores Sociais da Amazônia Boliviana. Esse curso-oficina foi organizado pela REPAM Bolívia e pelo SECRAD da Universidade Católica Boliviana San Pablo. Essas atividades fazem parte de um processo orientado a fortalecer e amplificar as vozes do território amazônico.

Outra linha de ação impulsionada pela REPAM Bolívia é a iniciativa: “cuidemos da nossa Casa Comum e enfrentemos a crise climática”, cujo propósito é fortalecer a consciência ecológica e a sensibilização ambiental nas comunidades eclesiais. Em parceria com a

Universidade Católica Boliviana San Pablo e a Diocese de El Alto, está sendo desenvolvido um processo formativo e a elaboração de um guia metodológico para a conversão ecológica, direcionado a catequistas rurais, grupos de jovens e professores de centros educativos conveniados.

Essa proposta conta com o apoio de diversas instituições parceiras, entre elas: a Diocese de El Alto, o Programa Urbano da UNITAS e o Centro de Pesquisa “Zona de Aprendizagem” – Cátedra Nazaria Ignacia “Querida Amazônia” da Universidade Católica Boliviana San Pablo.



Brasil

Lançada em janeiro, a cartilha “ABC da COP” teve 8 mil exemplares impressos e distribuídos em territórios da Amazônia Legal e organizações parceiras. O material tem sido uma das principais ferramentas reconhecidas por comunidades e parceiros para a formação popular sobre mudanças climáticas nesta etapa de pré-COP30. Já ultrapassou 3 mil downloads e conta com versões em português, espanhol e inglês. Entre março e junho, foram realizadas 8 rodas de conversa em comunidades nos estados do Pará e Maranhão. As rodas têm como proposta construir uma carta-compromisso com as principais demandas e denúncias dos territórios, que será utilizada como instrumento de incidência política rumo à COP30.

REPAM Brasil participou no ato político “Da Amazônia para o Mundo” e no 4º Fórum Internacional da Amazônia; e junto a mobilização dos povos na Conferência de Justiça Climática e Segurança Humana, na 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente e no 11º Festival de Cultura Indígena. Na formação promoveu a capacitação sobre a COP30 com estudantes, quebradeiras de coco babaçu e mulheres. Participou do 3º Encontro das Mulheres Indígenas Aikewara e as reuniões estratégicas com organizações parceiras para alinhar ações de base e ampliar a incidência política e territorial rumo à conferência.



Colômbia

A REPAM Colômbia trabalhou em três linhas-chave neste primeiro período do ano: o acompanhamento aos povos indígenas na recuperação de sua memória, em articulação com o projeto do Secretariado Nacional de Pastoral Social – Cáritas Colombiana Manejo Sustentável da Terra, com o apoio da Cáritas Noruega, que inclui o povo Pijao, em Tolima, e o povo Tsimtsum, em Guainía; o intercâmbio de saberes, sementes e experiências no cuidado da Casa Comum e na defesa dos direitos humanos durante o seu III Encontro em San Vicente del Caguán, com a participação de 90 pessoas; e a turnê internacional realizada pelos 10 anos da Laudato Si', que incluiu uma audiência com o Papa Leão XIV.

Essa turnê fortaleceu a incidência global em defesa da Amazônia, tornando visíveis as ameaças enfrentadas pelas comunidades diante do desmatamento, das mudanças climáticas e da perda da biodiversidade. Em cada encontro, destacou-se o papel dos povos amazônicos como guardiões da Casa Comum, e reafirmou-se o compromisso da REPAM Colômbia com seu lema: “Todos somos Amazônia”, lembrando que protegê-la é uma missão compartilhada por toda a humanidade. Cuidar da Amazônia é cuidar da vida.



Equador

Na REPAM Equador, continuamos tecendo redes por meio de: o semanário “Ecos da Amazônia”, as atividades de sensibilização e formação diante da problemática da água e o compromisso com seu cuidado e proteção, a formação de mulheres a partir do “diálogo como caminho de esperança”, a estruturação do Núcleo de Mulheres, a articulação com outras redes e organizações diante do caso dos derramamentos de petróleo no rio Coca, da abertura do cadastro minerário e dos projetos de monocultivo.

É importante destacar o acompanhamento e o impulso dados ao processo de beatificação da irmã Inés Arango, que continua hoje em dia com o papa Leão XIV. A irmã Inés Arango, terciária

capuchinha, foi uma grande missionária que se inseriu na realidade amazônica equatoriana, no Vicariato de Aguarico; chegou a relacionar-se com o povo Waorani de tal maneira que entregou sua vida através do martírio, em 21 de julho de 1987.

“Se eu morrer, morro feliz”, declarou Inés Arango. Seu sangue derramado na selva é semente de uma Igreja missionária, encarnada na Amazônia e nas culturas de seus povos. A causa de sua canonização, junto com a de Dom Alejandro Labaka, foi aberta em 21 de julho de 1996 e, em 22 de maio de 2025, ambos foram declarados Veneráveis pelo Papa Leão XIV.



Peru

Entre janeiro e junho de 2025, a REPAM Peru fortaleceu a articulação dos vicariatos por meio da Primeira Assembleia Eclesial da Amazônia e de suas comissões intervicariatais, com a participação de mais de 100 representantes de vicariatos e povos indígenas. Nesse espaço, a articulação foi fortalecida por meio de comissões intervicariatais com enfoque sinodal e ação social, para a construção de um plano pastoral com rosto amazônico e compromisso com o cuidado da Casa Comum.

Está sendo impulsionada uma rota de incidência e formação de porta-vozes indígenas e eclesiais para as Audiências Climáticas, no marco da Cúpula dos Povos e da COP30, com documentação de casos e participação ativa. No campo da comunicação, os rádios dos vicariatos produzem o programa "Latido Amazônico", com vozes e notícias dos territórios.



Venezuela

Durante o primeiro semestre de 2025, a REPAM Venezuela acompanhou diversas atividades e expressões locais: vivência da Semana Santa nas comunidades indígenas Yanomami, a celebração a Maria Auxiliadora em Puerto Ayacucho, a III Peregrinação Diocesana ao Santo Cristo da Savana (Apure), a celebração dos cem anos de evangelização na comunidade Warao de Araguaimujo, no Delta Amacuro, e o Encontro de Espiritualidade em Quebrada Jaspe.

Também foi acompanhada a promoção do protagonismo indígena e pastoral, bem como a ordenação presbiteral do Diácono Tirso Virgilio

Javier Pinzón, originário da comunidade indígena de Monte Bello — um marco de inculturação eclesial e vocação para o serviço. Na área da formação, foram realizadas as seguintes atividades: o encontro agroecológico na Ecozona Santa Maria Rainha, a jornada formativa em San Rafael de Kamoirán e seis espaços (oficinas e diálogos comunitários) para equipes locais em: Tucupita, Ciudad Guayana, Ciudad Bolívar, Puerto Ayacucho, Guasualito e Caroní. A motivação de cada atividade foi o fortalecimento do liderança territorial, da comunicação transformadora e da planejamento pastoral.

NÚCLEOS TEMÁTICOS

• Comunicação para transformação social



O núcleo Comunicação para a Transformação Social assumiu o mandato do comitê ampliado da REPAM para impulsionar a campanha de incidência internacional, cujo tema central é destacar a importância das fontes de água, sua defesa e a relação com os habitantes do território. Dessa forma, em parceria com as REPAM nacionais e com os núcleos Mulheres e Amazônia e Justiça Socioambiental e Bem Viver, têm sido promovidas e incentivadas atividades que fazem parte da campanha: o webinar “Água e o grito de resistência das mulheres”, o curso “Água e vida na Pan-Amazônia” e a agenda da Semana Amazônica pela Água, que será realizada no segundo semestre.

Na execução de projetos, o núcleo mantém a parceria com a cooperação internacional, o que possibilita o funcionamento da equipe de comunicação, atendendo assim às demandas de comunicação interna e externa da REPAM. Também foi concluída a execução do projeto “Kukama-Tikuna-Magüta” na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru, onde 6 comunidades originárias e dois meios de comunicação receberam acompanhamento contínuo, aplicando a tese (própria dos povos indígenas) de que a narrativa e a memória estão ligadas às formas de viver e proteger a Pan-Amazônia.

• Direitos Humanos e Incidência Internacional

Duas atividades marcam o núcleo nesse primeiro semestre de 2025. Primeiro é a preparação para a IV Escola de Direitos Humanos que será realizada na cidade de Santa Cruz de la Sierra, Bolívia de 04 a 29 de agosto. São 26 pessoas inscritas em duplas que representam 6 países da Pan-Amazônia: Brasil, Bolívia, Colômbia, Peru, Equador e Venezuela. Já tivemos duas reuniões de preparação com as duplas, além das inúmeras reuniões de articulação com os facilitadores e equipe de trabalho. Todos estão muito animados e ansiosos para mais uma edição da escola de direitos humanos.

Segundo a participação da REPAM no Fórum Permanente de Povos indígenas da ONU. Que esse ano contou uma delegação de quatro pessoas, entre elas duas lideranças do Peru que levaram esse ano o tema da água. Além disso, somou-se a delegação o CIMI. Participaram do evento Caucus, e dos side events. Tiveram reunião com o embaixador da Guatemala Francisco Calli, que era o relator de Povos até em 2024. E com o atual relator Albert Barume. Chamaram atenção para o tema da água e o tema de povos livres em vários espaços da ONU.



• Igreja em Fronteiras



Em 2025 o núcleo Igreja em Fronteira está priorizando o trabalho a nível territorial e por isso fizemos somente uma reunião nesse ano. A ideia também foi trabalhar o tema da água nas comunidades e na segunda reunião partilhar como está sendo desenvolvido o tema. Podemos destacar também importantes formações que a REPAM favoreceu nas fronteiras primeiro com o projeto de formação em comunicação para povos indígenas através do núcleo de comunicação e depois o projeto de soberania alimentar realizado pelo núcleo de justiça socioambiental e Bem Viver em que diversas lideranças que fazem parte do núcleo puderem participar.

• Justiça Socioambiental e Bem Viver

O núcleo realizou três oficinas que formaram parte da Comunidade de Aprendizagem em Justiça Socioambiental e Bem Viver da REPAM, nos meses de fevereiro, março e abril. O projeto teve como objetivo o fortalecimento de capacidades de 12 experiências territoriais na tríplice fronteira Bolívia-Brasil-Peru, promovendo o intercâmbio de saberes, consolidando redes e aprofundando temas-chave, como a justiça socioambiental, a soberania alimentar, a cultura da educação ambiental, a saúde integral e as economias para a vida.

Um dos frutos do processo é a configuração da Rota Turística Biocultural Transfronteiriça entre as experiências. O núcleo projeta lançar a plataforma SABER REPAM, outro grande fruto do projeto, focado na visibilização, posicionamento, identificação e caracterização de experiências em justiça socioambiental e bem viver na Pan-Amazônia.

Outra atividade liderada pelo núcleo é o curso virtual “Água e Vida na Pan-Amazônia: Resistência, Direitos e Esperança”, que conta com o apoio do núcleo Direitos Humanos e Incidência Internacional. O curso conta com 7 sessões e se une à campanha da água empreendida pela REPAM. Tem como objetivo oferecer um espaço formativo sobre a realidade da água nos territórios amazônicos, as violações dos direitos sofridas pelos povos da região e as experiências de resistência e defesa desse bem essencial à vida.



NÚCLEOS



• Juventudes e Amazônia

O núcleo realizou neste semestre, reuniões ampliadas de acompanhamento e articulação junto aos jovens membros do núcleo. O objetivo desses espaços é manter o compartilhamento de agendas, o estabelecimentos de redes e alianças e o intercâmbio de atividades e realidades vividas pelos jovens na Amazônia.

Em aliança com a Rede Intercultural Bilíngue da Amazônica (REIBA), a Juventude Franciscana do Brasil (JUFRA) e a Rede La Salle, o núcleo lançou o Roteiro Celebrativo pelos 10 anos da Carta Encíclica Laudato Si' voltado para os grupos de jovens, no início do mês de junho. O material busca motivar os jovens das distintas realidades amazônicas a unirem-se a esta celebração para aprofundar e recordar pontos importantes da Encíclica que permitam fortalecer o cuidado e defesa da Casa Comum, colaborando com a promoção de uma ecologia integral. O tema do roteiro é “criar e fortalecer hábitos para o cuidado da nossa Casa Comum”. Espera-se que os jovens possam contar com esse subsídio para fortalecerem seu compromisso com a Amazônia.





• Mulheres e Amazônia

O núcleo de Mulheres realizou no marco do Dia Internacional da Mulher seu segundo encontro presencial em parceria com a Caritas Brasileira. A Diocese de Abaetetuba no Pará - Brasil, recebeu o encontro e proporcionou momentos memoráveis para todas que participaram das atividades. Além da reunião do núcleo, realizamos um intercâmbio com as mulheres que fazem parte dos projetos das Cáritas na região. Assim, participamos do V Seminário de Meninas e Mulheres da Cáritas realizado no dia 8 de março 2025, e realizamos visitas nas comunidades ribeirinhas e quilombolas.

Diante das opressões que enfrentam, as participantes emitiram uma poderosa declaração, reafirmando seu papel como agentes de mudança e defesa de seus direitos, territórios e da natureza. “Estamos na linha de frente da luta contra a desigualdade e as investidas dos extrativismos que ameaçam nossas vidas e comunidades”, afirmaram as mulheres em seu manifesto. A declaração foi a contribuição da REPAM ao Seminário com a articulação do Tribunal de Mulheres que reuniu casos de violação de direitos humanos de 3 países da Pan-Amazônia: Brasil, Peru, Colombia. O Brasil com o caso Pae Santo Afonso que se refere a instalação de uma grande granaleira, impactando as comunidades que pertencem as ilhas de Abaetetuba. E o caso de incêndios planejados na região Amazônia, inclusive afetando outros países. No Peru as consequências da mineração ilegal nas terras do povo Awajún. E na Colombia o problema dos resíduos sólidos que seus dejetos afetam as comunidades.

NÚCLEOS

• Povos Amazônicos e Territórios

O núcleo conta com um total de 49 membros e tem como objetivo específico promover espaços e momentos formativos, de escuta, diálogo e encontro intercultural entre as populações amazônicas em defesa do território, junto à Igreja e às comunidades. Realizamos uma re-convocatória do núcleo no início de 2025 a partir de um programa de formação a ser realizado em 2025, a ideia é trazer os temas e ver como podemos atuar como núcleo a nível Pan-Amazônico.

Iniciamos com o tema de povos livres e contamos nesse primeiro momento com a exposição de Karla Sebastián, representante da Federação Nativa do rio Madre de Dios e Afluentes (FENAMAD), expôs o contexto em que se encontram os postos de controle estabelecidos pela sua organização e pelo Ministério da Cultura do Peru para atender as situações apresentadas pelo povo Mashco Piro. Carlos Castro Almeida, do Conselho Missionário Indigenista (CIMI). E a experiencia do Professor Lino João da Universidade Federal do Amazonas do Brasil que trouxe conceitos e contextualização dos povos em toda a Amazônia.





• Rede Itinerante Amazônica

Durante o primeiro semestre de 2025, a Rede Itinerante seguiu com seu processo de acompanhamento às equipes itinerantes vinculadas à Rede. No dia 24 de junho, foi realizado o I Encontro Ampliado Virtual da Rede Itinerante CLAR-REPAM com o tema: Itinerância, vulnerabilidade e cuidado. Contou-se com a participação e assessoria de Susana Rocca, MCR, que trabalhou sobre o tema vulnerabilidade e cuidado, destacando que “abraçar a vulnerabilidade significa trabalhar em processos reais”. Outra participação importante foi a da Ir. Lizete Cunha que compartilhou como a Equipe Intercongregacional de Tríplice Fronteira Brasil-Peru-Colômbia realiza seu trabalho com os povos amazônicos nessa realidade promovendo o cuidado com as pessoas e a Casa Comum.

Importante destacar que, depois de um processo longo de edição e sistematização de material audiovisual, foi publicado o vídeo do III Encontro presencial da Rede Itinerante, realizado na cidade de Iquitos (Peru), nos dias 18 a 21 de setembro de 2024. Neste material audiovisual se encontram alguns testemunhos sobre o Encontro e vozes dos territórios. Seguimos no segundo semestre fortalecendo os laços de conexão entre as equipes itinerantes, promovendo intercâmbios de experiências e processos formativos.

Sequimos Navegando

SEGUIMOS NAVEGANDO

Água: vida, direitos e futuro na Amazônia

No marco do comitê ampliado da REPAM, realizado na cidade de Puyo em novembro de 2024, foi dado um mandato claro: trabalhar, em cada cenário do nosso cotidiano, pela defesa da água na Pan-Amazônia. Esse trabalho exigiu o esforço conjunto entre núcleos e comitês das REPAM nacionais, em coordenação com a equipe que compõe a secretaria executiva da rede. Hoje podemos compartilhar uma primeira impressão sobre a iniciativa: permanece nosso compromisso com o cuidado do território e de suas fontes de água. Tudo o que envolve rios, igarapés, lagos e lagoas está envolto pela memória dos povos... memória essa tão necessária para harmonizar-se com a natureza.

Para além das atividades midiáticas que buscam mostrar tudo o que podemos gerar em nossos territórios em defesa da água, há um trabalho coletivo de comunidades, equipes e jurisdições eclesiais que fizeram dessa luta uma causa própria. Hoje todos nós nos levantamos e buscamos alternativas diante da situação de Punchana, em Iquitos-Peru; pela difícil realidade vivida pelas comunidades que habitam às margens dos rios, que em períodos de seca ou de chuva acabam devastadas; pelo imenso trabalho de declarar nossos rios como sujeitos de direitos; e, sim, nos levantamos com o evangelho em mãos para defender nossas fontes de água dos estragos causados pela extração de minérios e hidrocarbonetos na nossa imensa Pan-Amazônia.



Seguimos Navegando

SEGUIMOS NAVEGANDO



Rumo à COP 30

A preparação que a REPAM vem realizando no último ano, rumo à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), tem se espalhado pela imensidão do território pan-amazônico. Olhando para a COP (a ser realizada em novembro de 2025), a REPAM Brasil lidera um processo que traça o caminho para um encontro de saberes, sentimentos e posicionamentos próprios das comunidades amazônicas, que compreendem a necessidade de influenciar as decisões que serão tomadas por governos e organismos sobre o futuro do clima no planeta. A luta não é apenas pelo território ou por quem habita a Pan-Amazônia. A luta do nosso tempo é por proteger as garantias de vida que temos enquanto seres humanos.

Por meio da cartilha “ABC das COPs”, busca-se democratizar o conhecimento sobre a conferência do clima. Sandra Rocha, do departamento de comunicação da Cúpula dos Povos, qualificou o material como “importante porque explica, de forma clara e objetiva, como funciona a COP, e entender a conferência é o primeiro passo para que as pessoas, especialmente a sociedade civil organizada, se preparem para viver a COP 30 no Brasil de forma produtiva.” É digno de destaque que a REPAM Brasil faz parte oficialmente do grupo de organizações da sociedade civil admitidas como observadoras na Zona Azul do evento.

Hoje vislumbra-se um panorama, prévio à conferência, no qual os povos e comunidades serão protagonistas, erguendo sua voz diante do cenário tão preocupante em que nos encontramos atualmente. De mãos dadas com a REPAM Brasil e a Cúpula dos Povos, cada canto da Amazônia poderá levantar o coração em defesa da Casa Comum e da própria vida.

CALENDÁRIO 2025

11, 12 e 13 de Fevereiro

Reunião presidência e Secretarias executivas nacionais (Puyo, Equador)

18 de Março

Reunião presidência-REPAM Nacionais-Organizações gestoras da REPAM (virtual)

20 de Março

Encontros virtuais com coordenação dos núcleos temáticos (virtual)

24 de Abril

Encontros virtuais com coordenação das REPAM nacionais (virtual)

12 de Junho

Encontros virtuais com coordenação dos núcleos temáticos (virtual)

26 de Junho

Encontros virtuais com coordenação das REPAM nacionais (virtual)

EXPEDIENTE

Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM

Presidência:

Dom Rafael Cob – Presidente
Yesica Patiachi, indígena Harakbut – Vice-presidenta
Irmã Carmelita Conceição, FMA – Vice-presidenta
Dom David Martínez, OP – Vice-presidente

Secretaria Executiva:

Irmão João Gutemberg Sampaio, FMS
Rodrigo Fadul
Lidiane Cristo
Diego Aguiar
Vanessa Xisto
Oscar Tellez

Coordenação de Comunicação:

Vanessa Xisto

Colaboradores e Imagens:

REPAMs Nacionais, Núcleos, Presidência, Secretaria Executiva e Assessores da REPAM

Diagramação e Artes

Felipe Castelo Branco -
Castelo Branco Design & Artworks

Manaus (Brasil), Janeiro de 2025

Contato:

comunica@repam.net

+55 92 99435 4940

www.repam.net

Janeiro a Junho de 2025



REPAM

REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA

fonte de vida no coração da Igreja